



Sede Nacional

Rua Conde de Redondo, n.º 74 – 3º Andar - 1150-109 Lisboa
Telefone: 21 847 01 19 – Fax: 21 8470156
E-mail: geral@apg-gnr.pt

Membro da Confederação
Europeia de Polícia – EuroCOP
Organização não Governamental no
Conselho da Europa

PROMOÇÕES NA GNR SÃO CURTAS

APG/GNR EXIGE REGULARIZAÇÃO DE PROMOÇÕES EM ATRASO

Foi hoje publicada em Diário da República a autorização de 543 promoções na GNR referentes a 2016 e 722 referentes a 2017.

Estas promoções pecam por tardias, sendo de lamentar que, mais uma vez se tenha adoptado o método “contagotas”, permitindo-se o terço das promoções de 2016 que faltava e menos de um terço das promoções referentes a 2017.

Continuam mais de dois terços das promoções referentes a 2017 por concretizar e tem sido nula a receptividade para que se reponha a justiça, regularizando-se a totalidade das promoções em atraso, garantindo-se o direito integral ao descongelamento da carreira, respeitando a quase uma década de serviço que pretende apagar.

O atraso nas promoções tem consequências orgânicas e funcionais na Instituição muito sérias e tinha aqui o Governo uma oportunidade única de dar resposta a esta situação.

Mais uma vez nestes processos promocionais a “prestações” ficam prejudicadas as categorias de base e intermédia, que têm estado largos anos sem qualquer avanço na carreira, enquanto as categorias de topo, no mesmo período, foram promovidas mais que uma vez e, percentualmente, têm um índice muitíssimo superior de vagas para promoção.

Há profissionais a aguardar promoção de cabo a cabo-chefe há 17 anos e que ficarão nas mesmas circunstâncias, uma vez que estão autorizadas apenas 6 promoções. O mesmo sucede com as promoções de Guarda a Guarda Principal em suspenso há 10 anos e que muitos continuarão a aguardar já que o número previsto é reduzido.

Valoriza-se quem comanda em detrimento de quem executa tarefas de segurança pública, gerando-se igualmente consequências de subversão hierárquica geradoras de mal-estar, na medida em que com o congelamento da carreira e a não contabilização dos anos de serviço anteriores, os profissionais recém-promovidos ficarão a auferir, em muitos casos, praticamente o mesmo que outros que estão há largos anos à espera de promoção.

Neste cenário e sem justificações que sustentem que não se regularizem a totalidade das promoções em atraso, os profissionais da GNR não podem sentir outra coisa que não seja indignação e desmotivação, perante uma Tutela que se limita a ignorar as suas expectativas e aspirações relativas à sua carreira profissional, negando-lhes o merecido reconhecimento pelo importante missão que desempenham.

Em bom Português, estas são migalhas e, o que os profissionais exigem é dignidade profissional, a reposição integral do direito à progressão na carreira.

Lisboa, 27 de Abril de 2018

A Direcção Nacional